DIA DA BANDEIRA

TÁ NA CARA QUE É ORGULHO

19 DE NOVEMBRO

Hino à Bandeira

Música de Francisco Braga
Letra de Olavo Bilac
Apresentado pela primeira vez em 15 de agosto de 1906
(Extraído do livro *Bandeira e Hinos*, de Gustavo Adolpho Bailly — 1942)

Salve, lindo pendão da esperança,
Salve, símbolo augusto da paz.
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!
Contemplando o teu vulto sagrado,
Compreendemos o nosso dever;
E o Brasil por seus filhos amado,
Poderoso e feliz há de ser.

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre, sagrada bandeira,
Pavilhão da justiça e do amor!

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Hino Nacional

Música de Francisco Manuel da Silva
Letra de Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdarde,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
— Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

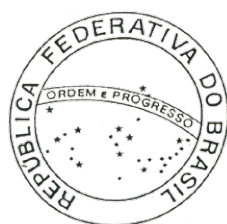
Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Conhecendo os símbolos nacionais

O Brasil, assim como as demais nações, possui símbolos que o representam, chamados de símbolos nacionais. Mais quais seriam exatamente esses símbolos? A resposta é simples: a Bandeira Nacional, o Hino Nacional, as Armas Nacionais e o Selo Nacional, que são regulamentados pela Lei 5.700, de 1º de setembro de 1971, que dispõe sobre a forma e a apresentação dos símbolos nacionais; e dá outras providências.

Bandeira Nacional: Nossa bandeira foi criada em 19 de novembro de 1889, quatro dias depois da Proclamação da República. Ela foi projetada por Raimundo Teixeira Mendes e Miguel Lemos. O desenho foi feito por Décio Vilares e a inspiração veio da bandeira do Império, desenhada pelo pintor francês Jean-Baptiste Debret, com o círculo azul com a frase positivista "Ordem e Progresso" no lugar da coroa imperial. Cada uma das quatro cores da Bandeira Nacional tem um significado: o verde simboliza nossas matas, o amarelo é o ouro (representando as riquezas nacionais) e o branco é a paz. O círculo azul representa o céu do Rio de Janeiro com a constelação do Cruzeiro do Sul, às 8h30 de 15 de novembro de 1889, data da Proclamação da República.

Armas Nacionais: As Armas Nacionais (ou Brasão Nacional) representam a glória, a honra e a nobreza do Brasil e foram criadas na mesma data que a Bandeira Nacional. O uso das armas é obrigatório nos edifícios-sede dos três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) dos governos federal, estaduais e municipais, além dos quartéis militares e policiais e em todos os papéis oficiais de nível federal (publicações, convites etc.). As armas são formadas por um escudo redondo sobre uma estrela de cinco pontas e uma espada. Também há, no centro, o Cruzeiro do Sul. Há um ramo de café à esquerda e um de fumo à direita. A data que aparece nas armas, como você deve saber, é a da Proclamação da República.

Selo Nacional: A finalidade do Selo Nacional é a autenticação dos documentos oficiais. Seu uso é obrigatório em qualquer ato do governo e em diplomas e certificados escolares. Ele reproduz a esfera que existe na Bandeira Nacional.

Hino Nacional: O Hino Nacional do Brasil tem letra de Joaquim Osório Duque Estrada (1870 - 1927) e música de Francisco Manuel da Silva (1795 —1865). Foi oficializado pela Lei 5.700, de 1 de setembro de 1971, publicada no *Diário Oficial* (suplemento) em de 2 de setembro de 1971.

Bandeiras históricas do Brasil

Ordem de Cristo (1332 —1651)

A Ordem de Cristo patrocinou as navegações lusitanas e exerceu grande influência nos dois primeiros séculos da vida brasileira. A cruz de Cristo estava pintada nas velas das embarcações.

Real (1500—1521)

Era a bandeira oficial do Reino Português na época do descobrimentor do Brasil. Apresenta, pela primeira vez, o escudo de Portugal.

D. João III (1521—1616)

A bandeira de D. João III, chamado de Colonizador, tomou parte em importantes eventos da formação histórica brasileira, como as expedições exploradoras e colonizadoras.

Domínio Espanhol (1616—1640)

Esta bandeira, criada em 1616, por Felipe II da Espanha, para Portugal e suas colônias, vigorou à época das invasões holandesas no Nordeste e do início da expansão bandeirante.

Restauração (1640—1683)

Conhecida como Bandeira de D. João IV, foi instituída, logo apó s o fim do domínio espanhol, para caracterizar o ressurgimento do Reino Lusitano sob a Casa de Bragança.

Principado do Brasil (1645—1816)

Foi a primeira bandeira elaborada especialmente para o Brasil. A esfera de ouro passou a ser representada nas bandeiras do país.

Fonte: Exército Brasileiro

D. Pedro II, de Portugal (1683—1706)

Esta bandeira presenciou o apogeu da epopeia bandeirante, que tanto contribuiu para a expansão brasileira.

Real Século XVII (1600—1700)

Foi usada como símbolo oficial do Reino de Portugal ao lado da Bandeira da Restauração, da Bandeira do Principado do Brasil e da Bandeira de D. Pedro II, de Portugal.

Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve (1816—1821)

Em 1815, esta bandeira foi criada em consequência da elevação do Brasil à categoria de reino, representado pela esfera de ouro, em campo azul, que passou a simbolizar as Armas do Brasil Reino.

Regime Constitucional (1821—1822)

Esta bandeira foi criada em 21 de agosto de 1821 por ocasião do fim da monarquia absoluta e da instituição do regime constitucional. Foi a última bandeira lusa a tremular no Brasil.

Imperial do Brasil (1822—1889)

Criada por decreto de 18 de setembro de 1822, assistiu ao crescimento do Brasil como nação e à consolidação da unidade nacional.

Provisória da República (15 a 19/Nov. 1889)

Esta bandeira foi hasteada na redação do jornal A Cidade do Rio, após a Proclamação da República, e no navio Alagoas, que conduziu a família imperial ao exílio.

Curiosidades

• No dia 19 de novembro é comemorado, em todo o território nacional, o Dia da Bandeira. Nesta data ocorrem comemorações cívicas, acompanhadas do Hino à Bandeira.

• Existem normas específicas para as dimensões e proporções do desenho da bandeira brasileira. Ela tem o formato retangular, com um losango amarelo em fundo verde, e no centro um círculo azul celeste, atravessado por uma faixa branca com as palavras "Ordem e Progresso" em letras maiúsculas e na cor verde.

• No círculo azul estão 27 estrelas, que representam, simbolicamente, os 26 estados e o Distrito Federal.

• A Bandeira Nacional é hasteada de manhã e recolhida na parte da tarde. À noite ela só pode ficar exposta se estiver bem iluminada.

• Nas escolas, públicas e particulares, a bandeira deve ser hasteada solenemente, pelo menos uma vez por semana.

• As cores verde, amarelo, azul e branco representam, simbolicamente, as famílias reais de que descende D. Pedro I. Com o passar do tempo, essa informação foi sendo substituída por uma adaptação feita pelo povo brasileiro: o verde passou a representar as matas; o amarelo, as riquezas; o azul, o céu; e o branco; a paz que deve reinar no Brasil.

• Você sabia que a Bandeira atual foi criada com a Proclamação da República?

• A Proclamação da República ocorreu no dia 15 de novembro de 1889, no Rio de Janeiro, então capital do Império do Brasil, na Praça da Aclamação, hoje Praça da República.

• Foi instituído, naquele mesmo dia, um governo provisório republicano. Faziam parte do governo o Marechal Deodoro da Fonseca, como presidente, e Floriano Peixoto, como vice-presidente.

• A Bandeira Nacional, quando foi criada, possuía 21 estrelas representando os 20 Estados e a Capital, que na época era o Rio de Janeiro. Em 1960, com a mudança da capital para Brasília e com a criação do estado da Guanabara, foram acrescentadas duas novas estrelas à Bandeira Nacional. Em 1962, com a criação do estado do Acre, foi acrescentada mais uma estrela e, em 1975, com a extinção do estado da Guanabara e a criação de Mato Grosso do Sul, a estrela Alphard passou a representar o novo estado.

• A última modificação ocorreu em 1992, com a criação dos estados do Amapá, Rondônia, Roraima e Tocantins, quando foram acrescentadas quatro novas estrelas à Bandeira Nacional.

Senado Federal | Secom | Criação e Marketing

Apoio:

Realização: